

### PRUNÓIDEAS

#### Ameixeiras, Cerejeiras, Damasqueiros Cancro, Crivado, Moniliose

Estas doenças surgem com frequência nos pomares de prunóideas da região. Algumas variedades mais precoces já iniciaram o abrolhamento. É necessário ir observando o estado fenológico da sua cultura para poder optar pelo fungicida a utilizar, quando existirem condições favoráveis de desenvolvimento.

- variedades no estado fenológico B (gomo inchado) são indicados os produtos à base de cobre.
- após o estado fenológico C (aparecimento do cálice) só deve utilizar fungicidas orgânicos.

Ver os quadros nº 1 e nº 2 em anexo.

### Pessegueiros

#### Lepra

Na presença de inóculo, se existirem condições favoráveis, os tratamentos preventivos com produtos à base de cobre, ao início do inchamento dos gomos foleares (Fig.1), asseguram uma proteção eficaz dos pessegueiros contra a lepra. Após a instalação da doença na cultura, o seu controlo será mais difícil. Ver o quadro nº 2 em anexo.

Estado	Explicação	1º Tratamento
	O gomo alonga-se ligeiramente	<b>MUITO CEDO</b>
	Observando o gomo pelo ápice, pode ver-se no centro a ponta verde ou avermelhada da primeira folha	<b>ALTURA ÓPTIMA</b>
	A ponta verde alonga-se e destaca-se ligeiramente das escamas. É visível, mesmo olhando o gomo de lado.	<b>MUITO TARDE</b>

Fig.1 - Desenvolvimento dos gomos foleares do Pessegueiro

### OLIVAL

#### Tuberculose da oliveira

A tuberculose, ou ronha da oliveira, é uma doença provocada por uma bactéria que penetra por feridas que podem ter origem na poda, granizo, varejamento, enxertia ou geadas. Os tumores que esta doença causa, dificultam a circulação da seiva e como consequência, os ramos afetados ficam improdutivos, podem ocorrer grandes desfoliações e em casos graves estes ramos chegam a secar.

Assim, na altura da poda, devemos atuar de forma preventiva aplicando as seguintes medidas culturais:

- Iniciar a poda pelas árvores sem sintomas;
- Eliminar e queimar os ramos com tumores;
- Desinfetar os instrumentos de poda;
- Podar com tempo seco;
- Tratar os cortes de maior dimensão com uma pasta à base de cobre.

**Nota:** devido à elevada sensibilidade da oliveira ao frio, aconselha-se a realização da poda a partir de meados do mês de março.

Para mais informação sobre a tuberculose consulte a ficha técnica:

[http://www.drapc.min-agricultura.pt/base/documentos/tuberculose\\_oliveira.pdf](http://www.drapc.min-agricultura.pt/base/documentos/tuberculose_oliveira.pdf)

### VINHA

#### Manutenção do solo

Na fase de repouso vegetativo da vinha, deverá implementar as seguintes medidas:

- Programar a fertilização orgânica ou mineral conforme o resultado das análises de solo e foliares.
- Combater as infestantes na linha através de mobilização do solo ou aplicação de herbicidas.

A aplicação de herbicidas deverá limitar-se à zona da linha das videiras, deixando sempre nas bordaduras das parcelas uma zona com cobertura vegetal para evitar que, através do escorrimento, os resíduos dos herbicidas contaminem as águas superficiais.

O solo da entrelinha deverá permanecer protegido através da manutenção do coberto vegetal, natural ou semeado, que só se aconselha cortar no final do inverno.

## CASTANHEIRO

### Vespa das galhas do castanheiro (*Dryocosmus kuriphilus*)

Este inseto provoca prejuízos graves na produção de castanha e pode constituir uma séria ameaça à sustentabilidade de soutos e castiçais. O tratamento químico além de ser ineficaz, tem grande impacto negativo no ambiente, pelo que devem ser postas em prática as seguintes medidas:

- Em plantações novas observar cuidadosamente as plantas a partir da rebentação. Se encontrar galhas, retire-as para um saco e queime-as.
- Não utilizar porta-enxertos nem plantas infetadas.
- Utilizar variedades tolerantes.
- Adquirir plantas em viveiros e fornecedores registados.

Consulte a ficha técnica [http://www.drapc.min-agricultura.pt/base/documentos/ficha\\_tecnica\\_dryocosmus\\_vf.pdf](http://www.drapc.min-agricultura.pt/base/documentos/ficha_tecnica_dryocosmus_vf.pdf)

## Alerta Fitossanitário

### Novos focos de *Xylella fastidiosa* em Espanha



A Direção Geral de Alimentação e Veterinária emitiu o [Ofício Circular n.º 04/2017](#), alertando para a deteção de novos focos de *Xylella fastidiosa* nas ilhas Baleares em Espanha. Ver mais informação no portal da DGAV <http://www.dgv.min-agricultura.pt>

## INFORMAÇÕES

- **Ofício circular n.º 3/2017 - Esclarecimento Clorpirifos**

A DGAV publicou o [Ofício Circular n.º 3/2017](#), Esclarecimento relativo ao teor dos Ofícios Circulares n.º 8/2016 e n.º 22/2016, relativos a restrições ao uso de produtos fitofarmacêuticos, em resultado da revisão dos **limites máximos de resíduos (LMR)** do clorpirifos e à comercialização de **passas de uva** provenientes de uvas de mesa tratadas com produtos fitofarmacêuticos, com base na substância ativa clorpirifos.

- **Dados meteorológicos**

Divulgamos os valores de precipitação registados nas Estações Meteorológicas Automáticas (EMA) da DRAPC/Estação de Avisos de Castelo Branco, referente ao período 1 de setembro de 2016 a 15 de fevereiro de 2017.

### Registo da EMA - Precipitação (mm)

EMA Localização	SET 2016	OUT 2016	NOV 2016	DEZ 2016	JAN 2017	01 a 15 FEV 2017	Precipitação acumulada (mm)
Alcongosta	22,8	129,4	327,4	131,6	77,4	196,6	<b>885,2</b>
Belmonte	28,2	129,2	103,4	58,0	49,0	158,4	<b>526,2</b>
Pero Viseu (Brejo)	19,0	107,6	165,8	70,0	62,4	152,0	<b>576,8</b>
Cernache do Bonjardim	17,6	73,2	166,0	97,6	68,8	95,0	<b>518,2</b>
Chão do Galego	23,4	93,0	179,2	60,4	80,0	124,8	<b>560,8</b>
Soalheira (Fadagosa)	16,2	114,6	200,0	61,4	59,4	128,2	<b>579,8</b>
Ferro	19,0	135,4	171,8	69,2	78,4	191,4	<b>665,2</b>
Teixoso (Lamaçais)	25,4	123,8	128,8	68,2	55,0	172,8	<b>574,0</b>
Oleiros	18,6	84,2	156,2	97,0	69,0	172,6	<b>597,6</b>
Pedrogão	16,0	129,8	141,8	48,6	43,2	116,4	<b>495,8</b>
Penamacor	14,0	119,4	128,6	47,8	39,0	119,2	<b>468,0</b>
Ladoeiro (Várzea)	11,6	122,8	198,2	46,4	34,2	91,4	<b>504,6</b>

**Quadro nº 1 - Fungicidas homologados para combater as doenças das Cerejeiras / 2017**

Substância ativa	Antracnose	Cancro bacteriano	Clindroporose	Crivado	! Monilose	Modo de Ação	Nome Comercial	IS (dias)
cobre (hidróxido)		X (1) (2)		X (1) (2)	X (1) (2)	Inorgânico. Atua como preventivo.	KOCIDE 2000, KADOS, CHAMPION WP, MACCS50, VITRA 40 MICRO, COPERNICO 25% HIBIO, HIDROTEC 20% HIBIO, HIDROTEC 50% WP, CHAMP DP, CHAMPION WG, KOCIDE OPTI, KOCIDE 35DF, FITOCOBRE	7
cobre (oxicloreto)		X (2)		X (2)	X (2)	Inorgânico com cobre. Atua como preventivo.	CUPRAVIT, CUPRITAL, CALLICOBRE 50 WP, COBRE 50 SELECTIS, CURENOX 50, ULTRA COBRE, CUPROCAFFARO, EXTRA COBRE 50, NEORAN MICRO, FLOWRAM CAFFARO, COBRE FLOW CAFFARO, CUPROCOL, INACOP-L, IPERION WG, BLAURAME, CUPROCOL INCOLOR, FLOWBRIX, FLOWBRIX BLU, CUPRITAL SC, OXITEC 25% HIBIO, NUCOP M 35% HIBIO, CUPRITAL 50WG ADVANCE, CUPRAFOR 50, MARIMBA 35 WG	7
cobre (sulfato)		X (2)		X (2)	X (2)	Inorgânico. Atua como preventivo. Tem também ação algicida.	SULFATO DE COBRE COMBI, SULFATO DE COBRE CADUBAL, SULFATO COBRE CRISTAL SAPEC	7
cobre (sulfato de cobre tribásico)		X (2) (3)		X (2) (6)	X (2) (7)	Cúprico.	CUPROXAT	7
Bacillus subtilis QST 713					X	Atividade preventiva. Atua por contacto	SERENADE MAX	---
boscalide					X	Carboximidas. Sistémico com ação preventiva	CANTUS d)	3
boscalide+piraclostrobina					X	Sistémico, atividade preventiva e curativa	BELLIS, SIGNUM d)	7
captana				X	X	Ftalimida. Superfície. Atua como preventivo	MERPAN 480 SC, MALVIN 80 WG	14 (for. SC) 21 (for. WG)
ciprodinil					X	Anilino-pirimidina. Sistémico. Atua como preventivo e curativo	CHORUS 50 WG, QUALY e)	7
enxofre					X	Inorgânico. Atua como preventivo e curativo	HEADLAND SULPHUR, STULLN FL, NINBUS, COSAN WDG, COSAN ACTIVE FLOW, LAINXOFRE L, HÉLIOSOUFRE, STULLN ADVANCE, KUMULUS S, THIONIT JET, ENXOFRE MOLHÁVEL ORMENTAL, ENXOFRE MOLHÁVEL SELECTIS, ENXOFRE FLOW SELECTIS, STULLN, SUFREVIT	---
dodina	X					Guanidina. Atua como preventivo e curativo.	SYLLIT 400 SC, SYLLIT 65 WP	14
fenhexamida					X (8)	Carboxamida. Fungicida penetrante, com mobilidade translaminar, que atua como preventivo.	TELDOR, SONAR	1
fluopirame + tebuconazol					X	Fungicida sistémico, com atividade preventiva e curativa	LUNA EXPERIENCE	7
iprodiona					X (9)	Dicarboximida. Atua como preventivo e curativo.	ABOTRIL 500, CLUSTER 500	3
mancozebe			X (4)	X (4)	X (4)	Alquilenobis (ditiocarbamato). Atua como preventivo.	NUFOZEBE 75 DG, MANFIL 75 WG, NUFOZEBE 80 WP, NUTHANE, FUNGENE, KOZEB	28
tirame			X (5)	X (5)	X (5)	Dimetilditiocarbamato. Atua como preventivo.	FERNIDE WG, THIANOSAN, TIDORA G, TM 80, FERNIDE WP, POMARSOL ULTRA D	14
zirame				X (5)	X (5)	Dimetilditiocarbamato. Atua como preventivo.	THONIC WG, ZIDORA AG, ZICO	21

**A consulta deste quadro não dispensa a leitura atenta do rótulo do respetivo produto fitofarmacêutico**

**É NECESSÁRIO VERIFICAR SEMPRE SE A FINALIDADE DESEJADA CONSTA DO RÓTULO APROVADO.**

(Ver legenda no verso)

## LEGENDA:

### (IS) – Intervalo de Segurança

- (1) O produto tem ação inibidora em bactérias que favorecem a formação de gelo. A aplicação antes da existência de condições de geada, nas concentrações indicadas, pode proteger de geadas fracas. Não se recomenda em áreas e locais onde as condições sejam favoráveis a geadas fortes.
- (2) Nunca aplicar após a rebentação.
- (3) Efetuar 3 tratamentos (início, meio e fim da queda das folhas).
- (4) Não efetuar mais de 4 aplicações com mancozebe. Não realizar mais aplicações com produtos que contenham ditiocarbamatos (metirame, propinebe, tírame ou zirame).
- (5) Não efetuar mais de 3 aplicações com este ditiocarbamato e não realizar mais aplicações com produtos que contenham outros ditiocarbamatos.
- (6) Tratar á queda da folha e repetir ao intumescimento dos gomos.
- (7) Tratar ao intumescimento dos gomos.
- (8) Realizar no máximo 2 tratamentos por ano.
- (9) Realizar no máximo 2 tratamentos anuais, com este ou outro produto do grupo das dicarboximidás, não excedendo metade do nº total de tratamentos.

! Consultar também a lista de [Extensões de Autorização de Produtos Fitofarmacêuticos concedidas para as Utilizações Menores](#)

Fonte: DGAV [http://www.dgav.pt/fitofarmaceuticos/guia/Introd\\_guia/insect\\_fung\\_culturas.htm](http://www.dgav.pt/fitofarmaceuticos/guia/Introd_guia/insect_fung_culturas.htm) de acordo com informação disponível em 10/ 02/ 2017.

-----X-----

**Nota:** Para mais informação na área dos produtos fitofarmacêuticos poderá consultar os seguintes temas no portal da DGAV

- Acesso à listagem dos produtos autorizados, cancelados, alterações de nome comercial e titularidade:  
<http://www.dgv.min-agricultura.pt/portal/page/portal/DGV/genericos?generico=3666233&cboui=3666233>
- Condições de utilização autorizadas:  
<http://www.dgv.min-agricultura.pt/portal/page/portal/DGV/genericos?generico=3666304&cboui=3666304>
- [GUIA DOS PRODUTOS FITOFARMACÊUTICOS](#)
- Proteção integrada e modos de produção sustentável:  
<http://www.dgv.min-agricultura.pt/portal/page/portal/DGV/genericos?actualmenu=4318089&generico=4317470&cboui=4317470>

**Quadro nº 2 - Fungicidas inorgânicos de síntese homologados para o combate de doenças em PRUNÓIDEAS (Ameixeira, Damasqueiro e Pessegueiro) / 2017**

Cultura	Ameixeira			Damasqueiro		Pessegueiro			Formulação	Nome Comercial (a)	Classificação.	Concentração (gsa/hl)	Intervalo de Segurança (dias)		
	Doença	Crivado	Lepra	Moniliose	Crivado	Moniliose	Cancro	Crivado						Lepra	Moniliose
Substância ativa															
cobre (hidróxido) (1) (2)	X	X	X	X	X	X		X		WG	KADOS, KOCIDE 2000*, KOCIDE 35 DF*	Xn, N	300-350g	7	
	X	X	X	X	X	X		X		WG	VITRA 40 MICRO		350-500g		
	X	X	X		X	X		X		WG	KOCIDE OPTI*		350-400g		
	X	X		X		X	X	X		WP	MACC 50, CHAMPION WP, FITOCOBRE		350-500 g		
	X	X	X	X	X	X	X	X		WP	HIDROTEC 50% WP				
	X	X	X	X	X	X		X		WG	HIDROTEC 20% HIBIO, COPERNICO 25% HIBIO		500-600g		
cobre (oxicloreto) (2)	X	X	X	X	X		X	X	X	WG	NEORAM MICRO	N	300-600g (4)	7	
											WG	NUCOP M 35% HI BIO	Xi, N		320-640g (4)
											WG	OXITEC 25% HI BIO	N		450-900g (4)
										WP	BLAURAME, CUPRITAL, CALLICOBRE 50 WP, CUPRAVIT, ULTRA COBRE, EXTRA COBRE 50	Xn	400-1000g (4)		
											WP	CURENOX 50, COBRE 50 SELECTIS, CUPRAFOR 50	Xn, N		200-700 ml (4)
										SC	CUPRITAL SC, CUPROCOL	325-1300 ml (4)			
											SC	INACPO-L			Xn
											SC	COBRE FLOW CAFFARO, FLOW CAFFARO	N		330-1315 ml (4)
											FLOWBRIX, FLOWBRIX BLU	N	330-1315 ml (4)		
Cobre (sulfato de cobre e cálcio – calda bordalesa)										WP	CALDA BORDALESA SAPEC, CALDA BORDALESA SELECTIS	N	1250-3750 g	7	
								X			WP	BORDEAUX CAFFARO 13, CALDA BORDALESA RSR, CALDA BORDALESA QUIMAGRO, CALDA BORDALESA CAFFARO20, CALDABORDALESA AZUL*	Xn, N		1250-5800g
										WP	CALDA BORDALESA VALLES, CALDA BORDALESA CUPERVAL	Xi, N	1250-3750g		
										WG	PEGASUS WG				
Cobre (sulfato de cobre tribásico) (2) (3)		X	X	X	X	X	X	X	X	SC	CUPROXAT	N	790-1300 ml	7	

**A consulta deste quadro não dispensa a leitura atenta do rótulo do respetivo produto fitofarmacêutico. É NECESSÁRIO VERIFICAR SEMPRE SE A FINALIDADE DESEJADA CONSTA DO RÓTULO APROVADO.**

(Ver legenda no verso)

## LEGENDA:

**Formulação:** SC – suspensão concentrada; WG – grânulos dispersíveis em água; WP – pó molhável;

**Classificação:** Xn – nocivo; Xi – irritante ou sensibilizante; N – perigoso para o ambiente.

(a) **Indicam-se todos os produtos comerciais referentes à substância ativa, no entanto, a confirmação da homologação para a finalidade em causa, deverá ser efetuada através da leitura do rótulo do produto.**

(1) O produto tem ação inibidora em bactérias que favorecem a formação de gelo. A aplicação antes da existência de condições de geada nas concentrações indicadas pode proteger de geadas fracas. Não se recomenda em áreas e locais onde as condições sejam favoráveis a geadas fortes.

(2) . Nunca aplicar após a rebentação.

(3). Tratar ao intumescimento dos gomos.

(4). Realizar uma aplicação à queda das folhas usando a concentração mais elevada. Repetir ao intumescimento dos gomos usando a concentração mais baixa.

\* Ver auto classificação no rótulo

**Fonte:** DGAV [http://www.dgav.pt/fitofarmaceuticos/guia/Introd\\_guiainsect\\_fung\\_culturas.htm](http://www.dgav.pt/fitofarmaceuticos/guia/Introd_guiainsect_fung_culturas.htm) de acordo com informação disponível em 14/02/2017

-----X-----

**Nota:** Para mais informação na área dos produtos fitofarmacêuticos consulte os seguintes temas no portal da DGAV

- Acesso à listagem dos produtos autorizados, cancelados, alterações de nome comercial e titularidade:

<http://www.dgv.min-agricultura.pt/portal/page/portal/DGV/genericos?generico=3666233&cboui=3666233>

- Condições de utilização autorizadas:

<http://www.dgv.minagricultura.pt/portal/page/portal/DGV/genericos?generico=3666304&cboui=3666304>

- [GUIA DOS PRODUTOS FITOFARMACÊUTICOS](#)

- Proteção integrada e modos de produção sustentável:

<http://www.dgv.min-agricultura.pt/portal/page/portal/DGV/genericos?actualmenu=4318089&generico=4317470&cboui=4317470>